

Ata da 6ª Assembleia Geral Extraordinária
Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo – CMPOP

Aos dezenove dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, às dezenove horas e dez minutos, no Colégio Municipal América Abdala, situado na Rua Carlos Viana Filho, s/nº, Nova Esperança, em segunda convocação, teve início a 6ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo – CMPOP, convocada por intermédio do edital publicada na edição nº 1080 do Jornal Oficial, para deliberar sobre a seguinte pauta: 1) Aprovação das atas das 5ª AGE, 6ª e 7ª AGO; 2) Definição da alocação do recurso de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais), disponibilizados para ser aplicado em projetos ou atividades indicados pelo CMPOP. A assembleia contou com a participação de quinze Conselheiros, representantes da sociedade civil e nenhum representante do Poder Público. O Conselheiro Sydney Cleber de Oliveira justificou sua ausência. Antes de iniciar a discussão da pauta, a Conselheira Rita Martins perguntou se haveria informes, referindo-se especificamente às notícias da reunião técnica da SEGEP com a Comissão Executiva, realizada em 17 de setembro de 2019. O Presidente informou que a avaliação seria discutida após a discussão da pauta. O Sr. Vanderlei Campos, presidente do CMPOP iniciou a reunião submetendo à apreciação as atas da 5ª AGE, da 6ª e da 7ª AGO, previamente enviada para todos os conselheiros. As atas foram aprovadas sem ressalvas. Nos projetos específicos ficou ajustado que seria feita uma primeira rodada na qual todos os conselheiros deveriam apontar suas propostas para utilização da verba, em torno de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), que o Prefeito disponibilizou para ser aplicada em projetos ou atividades indicados pelo CMPOP. O Conselheiro Lobo iniciou seu pronunciamento lembrando as reuniões que alguns membros da Comissão Executiva mantiveram com representantes do SAAE e da SEMUSA. Naquelas ocasiões, de acordo com o relato do Conselheiro Lobo, o Presidente do SAAE – Sr. Alexandre Beleza Romão apresentou três anteprojetos para extensão da rede de coleta de esgoto envolvendo as localidades da Boca da Barra, Liberdade e Nova Aliança (Canal de Medeiros), com custos estimados de R\$ 2.450.000,00, R\$ 2.000.000,00 e R\$ 1.500.000,00 respectivamente. Ainda de acordo com o relato do Conselheiro Lobo, o Sr. Osvaldo Coelho, representante da SEMUSA defendeu a implantação de um centro de atenção psicossocial infantil, o que exigiria um empenho de R\$ 1.000.000,00 para a aquisição de um imóvel, mobiliário e um veículo. Como proposta, o Conselheiro Lobo sugeriu que a verba deveria contemplar dois dos três anteprojetos mostrados pelo SAAE. O Conselheiro Sérgio Adriane Pires apresentou idêntica proposta – contemplar dois dos três anteprojetos do SAAE. O Conselheiro Paulo Leandro Schleder propôs que a destinação da verba obedecesse ao que foi apurado no OP On-line e, considerando a população atendida ou beneficiada, optou pela extensão da rede de coleta de esgoto em Nova Aliança (Canal de Medeiros). O Conselheiro Pedro Barbosa de Carvalho propôs a utilização da verba para contemplar o projeto da Boca da Barra que, segundo ele, atende as localidades da Boca da Barra, Centro e Novo Rio das Ostras. A Conselheira Juscemar Raymundo sugeriu a aplicação da verba no projeto da Boca da Barra. A Conselheira Marisa Dias opinou por não destinar a verba para os anteprojetos apresentados pelo SAAE, entendendo, porém que o CMPOP deve continuar lutando para inserir valor relevante na LOA 2020 para expandir a rede de esgoto. Entende que o CMPOP deve adquirir visibilidade de modo a prosseguir no seu trabalho com apoio e reconhecimento dos

municipes. Sugeriu reservar algo em torno de R\$ 200.000,00 para construir a capela mortuária em Rocha Leão, reivindicação de mais de 20 anos. Sugeriu também destinar um valor para adquirir e equipar um imóvel para implantação de um CAPSI – Centro de Atenção Psicossocial Infantil, considerando que já temos em Rio das Ostras, oitocentos e setenta (870) crianças cadastradas que demandam esse atendimento e que o custeio é suportado por verbas federais. A Conselheira manifestou também preocupação com a utilização de modulares nas unidades de ensino, porém a solução envolveria a construção ou ampliações de diversas unidades o que não cabe no nosso orçamento (do CMPOP). O Conselheiro Carlos Henrique dos Santos opinou por não investirmos no Saneamento Básico, mas continuarmos a lutar para incluir os 50 milhões na LOA 2020. Apoia a construção de capela mortuária em Rocha Leão e a implantação do CAPSI e manifestou seu desejo em investir em uma UTI Modular (Projeto Salvando Vidas). O Conselheiro Gildo sugeriu que o CMPOP invista em projetos que a população tenha manifestado desejo como, por exemplo, na saúde – reforma do pronto socorro, treinamento para os funcionários e automação dos processos. Sugeriu também destinar algum valor para o CAPSI e a capela mortuária de Rocha Leão. A Associação de Moradores e Amigos da Enseada das Gaivotas (AMAEG), representada pela sua presidente, Conselheira Ângela Maria manifestou seu desejo em investir na implantação de um Banco de Leite e informatizar a rede pública de saúde. Destacou a falta de leitos no pronto-socorro e a necessidade de reformas. Entende também que o CMPOP deve insistir no investimento em esgoto. A Conselheira Mara Moreira sugeriu tirarmos dez por cento (10%) da verba reservada pelo Prefeito para o CMPOP promover a regularização das Associações de Moradores, equipar um espaço físico para o CMPOP, investir na divulgação das reuniões setoriais; o restante investir conforme proposto pela representante da AMAEG. A Conselheira Tânia Nascimento sugeriu investir em projetos que reforce a identidade do CMPOP. Apoia o projeto do Canal de Medeiros, que, seguido de outras providências, reduziria o problema de alagamentos em seu Setor, mas reforçou o pleito de implantação do CAPSI e construção da capela mortuária em Rocha Leão. A Conselheira Leslie Carreiro manifestou seu apoio para construir a capela mortuária de Rocha Leão, implantar o CAPSI, implantar o banco de leite e reformar a área de espera do Pronto Socorro. Acrescentou que a implantação de uma UTI Modular constitui um processo muito complicado e concluiu declarando que R\$ 3.000.000,00 para implantação de rede de coleta de esgoto é praticamente nada. A Conselheira Rita Martins concordou em não utilizar o recurso disponível para o saneamento, também por entender que o recurso é irrisório frente à demanda do serviço, mas que devemos continuar a lutar para incluir os 50 milhões na LOA 2020 na próxima reunião com a SEGEP, sugerindo o investimento no banco de leite, CAPSI, capela mortuária de Rocha Leão, 10% para o CMPOP e reforma do Pronto Socorro. A Conselheira Claci Heinrichs manifestou seu desejo em investir o recurso no CAPSI, no banco de leite e capela mortuária de Rocha Leão. O Conselheiro Vanderlei Campos, inicialmente, transmitiu para os presentes, as informações obtidas ontem, 18 de setembro, do Sr. Diego, responsável pelo Setor de Informática da SEMUSA, em relação à informatização do setor da saúde. Reproduzindo o relato do Sr. Diego, o Conselheiro Vanderlei Campos informou que teremos no próximo dia 23 de setembro, um pregão (valor inicial R\$ 2.340.000,00) para contratação de serviço de customização de um software há muito contratado pela Prefeitura e locação de 190 estações de trabalho. Em relação à destinação dos R\$ 3.000.000,00, o Conselheiro se manifestou contrário à aplicação em qualquer um dos três projetos

apresentados pelo SAAE, considerando que as áreas envolvidas apresentam diversas fontes de poluição que não são combatidas pela Prefeitura. O Conselheiro apoia a proposta da Conselheira Marisa Dias – construção de uma capela mortuária em Rocha Leão e implantação de um CAPSI no núcleo urbano. Após a manifestação de todos os conselheiros presentes, seguiram-se comentários sobre a viabilidade das propostas, restando consolidadas as propostas de construção de capela mortuária em Rocha Leão, implantação de um CAPSI, implantação do banco de leite e reforma do pronto-socorro. Nada obstante, realizaremos outra assembleia extraordinária, no próximo dia vinte e quatro de setembro, neste mesmo local, para finalizar nossa proposta. Antes de encerrar a reunião, o Presidente transmitiu a avaliação sobre a reunião técnica realizada em dezessete de setembro com a SEGEP. De acordo com os membros da Comissão Executiva presentes naquela ocasião, não houve nenhum progresso em relação à versão do anteprojeto da LOA2020 publicada. A segunda reunião técnica será realizada do dia primeiro de outubro. Até lá, a Comissão Executiva deve continuar a estudar o anteprojeto para propor alterações. Os resultados dessa segunda reunião serão comunicados na assembleia ordinária de dois de outubro. Nada mais havendo a tratar, a assembleia foi encerrada às vinte e uma horas e lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Claci Heinrichs – Conselheira e 2ª Secretária e Vanderlei Campos, Presidente do CMPOP.

Claci Heinrichs
Secretária

Vanderlei Campos
Presidente CMPOP